



Jornal mural Personalidade: Integração entre alunos e professores¹

Rhuana Ramos da Silveira²

Universidade Positivo – UP

Resumo

O Personalidade é um Jornal-mural desenvolvido pelos alunos do Curso de Jornalismo da Universidade Positivo de Curitiba com o objetivo de integrar acadêmicos e professores. Sua periodicidade é semanal e cada número apresenta o perfil de um estudante de jornalismo, dicas culturais e pequenas notas sobre destaques do curso. O Personalidade começou a ser produzido em 2008, com o total de quinze edições neste período. Além da integração, houve identificação entre os leitores e o aluno personalidade da semana.

Palavras-chave

Jornal mural; Jornalismo; Personalidade; Integração.

Tema

O Personalidade é um jornal mural, em tamanho A3 (largura: 297 / Altura: 210), semanal, publicado sempre às quintas-feiras no início da noite, numa tiragem de 10 exemplares afixados em seis salas de aula e quatro laboratórios (TV, Rádio, Fotografia, Central de Jornalismo) - de divulgação exclusivamente interna do curso de Jornalismo.

O nome “Personalidade” foi escolhido pelos alunos do curso por meio de votação (as outras opções eram “Lado B” e “Alternativo”). Antes mesmo de o nome ser definido foram lançadas duas edições, sendo que apenas a partir da terceira o nome “Personalidade” emplacou. O jornal mural começou a ser produzido em 2008 e apresentou quinze edições no total (nº1: 19 a 26 de junho / nº15: 16 a 23 de outubro).

¹ Trabalho apresentado ao Expocom, na categoria Jornalismo – Jornal-mural (avulso), do X Intercom 2009.

² Estudante de Graduação do 5º período do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Positivo. E-mail: rhuana_ramos@hotmail.com



Toda semana o Personalidade apresentava o perfil de um aluno (a) do curso de Jornalismo (revelando suas particularidades, autocríticas e percepções de mundo, incluindo seu propósito em fazer jornalismo) – em duas das quinze edições foram apresentados dois perfis em cada -, uma dica de livro ou filme feita por alunos do curso, informações sobre concursos e prêmios próximos, notícias do curso e um espaço dedicado para os alunos divulgarem produtos que estão vendendo (doces, bijuterias, biscoitos, etc.).

O propósito foi o de exercitar o que o artigo primeiro do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros afirma, considerando que todo cidadão tem direito “à informação, que abrange direito de informar, de ser informado e de ter acesso à informação”.¹

A diagramação sempre foi livre, colorida, com desenhos e fotos dos personagens do perfil. Segundo o profissional de Relações Públicas, Fábio França, em seu artigo intitulado “Jornal Mural: Nova e Eficiente Opção”, o jornal mural deve ser bem programado e executado, merecer programação visual, devendo ainda contar com recursos gráficos, fotos e ilustração, para se tornar instrumento de real eficiência.

Mais que no campo das Relações Públicas, um jornal mural é espaço jornalístico de notícias de interesse específico de um grupo, No caso do Personalidade, o público é formado por estudantes e professores do curso de Jornalismo.

A proposta é, portanto, informar os alunos e aumentar a interação entre eles próprios e os professores. Tudo isto, baseado na ética jornalística (sem expor qualquer pessoa de forma grosseira ou prejudicial) e com uma linguagem direcionada (direta e mais livre).

Justificativa

A proposta do Personalidade é totalmente inovadora, visto que a intenção é informar exclusivamente a um público específico (alunos e professores) e estimular a comunicação entre estes. Para Fábio França,

“A utilização do Jornal Mural é relevantes e única. Ao contrário da mídia impressa, que pode ser levada para públicos externos, o Mural é uma *comunicação dirigida essencialmente ao público interno*, podendo, portanto, veicular dados reservados a este público”.

Além disso, o Personalidade é uma forma de dar voz e vez aos alunos. Isto foi facilitado pelo fato de que os produtores, redatores e diagramadores do jornal eram



alunos e, assim, o contato com os colegas era mais fácil. Com isso, os próprios produtores do Jornal puderam ampliar a interação entre os alunos.

Objetivo

O objetivo inicial era o de expor os trabalhos, fotos e prêmios conquistados por alunos. A partir do momento em que o jornal começou a ganhar identidade através do *design* e da elaboração dos textos, o objetivo estendeu-se à promoção da integração entre os alunos de todos os períodos e dos dois turnos de Jornalismo. Para isso, o perfil de um aluno passou a ser parte obrigatória do jornal. Notas sobre o que estava acontecendo com os alunos do curso (como conquista de prêmios, eventos, divulgações) também integraram o jornal. Assim, o objetivo era criar uma comunicação interna voltada para alunos e professores, não ficando preso às notícias do curso, mas também falar de quem faz ele.

Para divulgar os acontecimentos já antes citados, foi escolhido o jornal mural porque este, segundo consta no artigo “Jornal Mural: Nova e Eficiente Opção”, de Fábio França, “é ideal para a divulgação do noticiário social (...) eliminando dados do jornal mensal, deixando espaço para informações mais importantes e contribuindo para melhorar a integração social (...)”.

Método

O projeto desse jornal mural foi idealizado e produzido inicialmente por dois alunos. Na quarta edição um dos alunos foi substituído por outro. Assim, até a décima quarta edição, o *Personalidade* sempre contou com duas pessoas para produzi-lo – apenas na última que houve apenas uma pessoa -, sendo que ambas tinham responsabilidade tanto sobre a diagramação quanto pelos textos.

Para que o jornal mural despertasse o interesse dos alunos e professores, foi estabelecida uma data regular (todas as quintas-feiras), local onde o veículo seria afixado (salas de aulas e laboratórios), linguagem (clara e objetiva) e a diagramação (sempre em cores e chamativa). Além disso, dicas literárias ou de filmes, oferecidas por alunos, eram divulgadas semanalmente, pois, para chamar a atenção, optou-se, também, por pautar assuntos culturais.



O Personalidade conseguiu propiciar uma identificação entre os alunos e professores do curso. Os alunos também colaboravam com sugestão de notas e pediam para dar dicas ou serem os próximos personagens. Além disso, eles se identificavam com o aluno personalidade da semana ou integravam a si próprios ideologias do outro, ou seja, concordavam com pensamentos ou tinham vontade de praticar as mesmas atividades (esportes, aprender instrumentos musicais, etc.). Isto porque, segundo Muniz Sodré, no livro “A Máquina de Narciso”, “a identidade pessoal é constituída num processo em que se faz imprescindível a mediação do outro”.

Referências bibliográficas

FRANÇA, Fábio. JORNAL MURAL: NOVA E EFICIENTE OPÇÃO. [Versão eletrônica]. *Catálogo Brasileiro de Profissionais de Relações Públicas*, São Paulo, v. 10, p. 115-116, dez. 1988, editado pelo CONRERP 2ª Região – São Paulo/Paraná. Disponível em: <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/comunicacaodirigida/0059.htm> Acessado em 04 de Dezembro de 2008.

MEREU, Cristina Soares. O JORNAL MURAL COMO FERRAMENTA NA COMUNICAÇÃO INTERNA. Disponível em: <http://www.convergencia.jor.br/bancomonos/2006/cristinamereu.pdf> Acessado em 08 de Dezembro de 2008.

SODRÉ, Muniz. A MÁQUINA DE NARCISO. 3ª edição. São Paulo. (p 52)